



Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Guia de Aprendizagem

Disciplina: Atividades Económicas

Curso Educação e Formação: Operador de Distribuição

Ciclo de Formação 2017/2019

Módulo N.º 1 Ano: 8º

Designação: A Atividade Económica

Nome do(a) Professor(a): Letícia Rodrigues

Data: setembro 2017

Assinatura _____

Enquadramento no curso

A disciplina de Atividades Económicas permite que os alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências-base associadas às qualificações visadas pelo curso operador de distribuição. De facto, num curso de educação e formação revela-se, para estes jovens, importante a dimensão e o funcionamento da atividade económica, para a compreensão dos contextos de trabalho dos futuros técnicos.

Com a disciplina de Atividades Económicas pretende-se fornecer aos alunos alguns conhecimentos essenciais ao entendimento, que se deseja crítico, de algumas das questões económicas essenciais dos nossos dias e à explicação de alguns acontecimentos.

Atualmente, as economias dos vários países não podem ser analisadas de uma forma isolada, pois, cada vez mais tudo circula a nível mundial – bens, serviços, pessoas e capitais. Além disso, como a evolução da atividade económica não se realiza de uma forma constante, ou seja, a períodos de expansão sucedem-se períodos de crise, torna-se pertinente estudar os diferentes ritmos de crescimento e de desenvolvimento que os países apresentam.

Objetivos de referência

- Referir os principais intervenientes na atividade económica
- Representar as relações que se estabelecem entre esses intervenientes através de um circuito económico
- Referir as atividades económicas
- Distinguir diversos tipos de necessidades
- Relacionar o surgimento de novas necessidades com o desenvolvimento tecnológico
- Classificar os diferentes tipos de bens económicos

Pré-requisitos

Não se aplica.

Atividades de Diagnóstico

Revisão oral de conteúdos lecionados em disciplinas como a de Geografia, História e Matemática.

Conteúdos programáticos

- **A atividade económica**
 - principais intervenientes: Famílias e Empresas
 - relações entre Famílias e Empresas – circuito económico simplificado

● O objetivo da atividade económica

- necessidades:

- . noção
- . classificação (quanto à importância e quanto ao custo)

- bens:

- . noção
- . bens livres e bens económicos (materiais e serviços)
- . classificação dos bens económicos (quanto à função, à duração e à relação com outros bens)

Estratégias/ Metodologias / Atividades

- Realização de dinâmicas de grupo;
- Trabalho de pesquisa;
- Desenvolvimento do trabalho individual e de grupo sem esquecer a importância da variedade da pesquisa.
- Realização de fichas de trabalho aula-a-aula;
- Realização de jogos didáticos;
- Visualização de documentários/filmes;
- Realização de ficha de consolidação de conhecimentos.

Avaliação

- Organização do dossiê e caderno diário (registos de aula).
- Realização das tarefas propostas pelo professor (a) ou acordadas entre o (a) aluno (a) e o professor(a).
- Colaboração com o professor e com os colegas;
- Participação do(a) aluno(a) nas atividades e/ou trabalhos e/ou comunidade.
- Evidência da aquisição de uma aprendizagem através da valorização do aprender fazendo.

Ficha de Autoavaliação

Em anexo.

Bibliografia

Gomes, Pereira Rita e Silva, Rodrigues Fernando, Economia, Porto, Porto Editora, 2010

Ficha de autoavaliação

Ao longo do ano letivo, deves fazer uma autoavaliação contínua da tua atitude perante o estudo, de forma a poderes obter aproveitamento escolar. Apresenta-se a seguir uma grelha de autoavaliação que te poderá ajudar a regular a tua aprendizagem.

Valores/Atitudes/Capacidades	Rara-mente	Às vezes	Quase sempre
Sou pontual?			
Sou assíduo?			
Estou atento (a)?			
Sou organizado (a): caderno diário, registros, material para as aulas?			
Respeito compromissos assumidos e respetivos prazos?			
Demonstro interesse pelas matérias abordadas?			
Colaboro, positivamente, nos trabalhos de grupo e de turma?			
Esforcei-me para dar um contributo positivo nos trabalhos realizados em grupo?			
Cooperei com o meu grupo de trabalho?			
Gosto de partilhar a minha aprendizagem com os colegas?			
Dou a minha opinião e respeito a dos outros?			
Procuro cultivar a amizade e entreaajuda?			
Estudo diariamente a matéria dada nas aulas?			
Sou capaz de colocar questões em diferentes situações?			
Tento corrigir os meus erros?			
Escrevo com clareza e correção?			
Sou capaz de organizar e desenvolver o meu trabalho sozinho?			
Participo nas atividades desenvolvidas?			
Participo nas aulas de forma adequada?			
Tomo a iniciativa de apresentar novas ideias/propostas?			
Aceito críticas ao meu trabalho e/ou comportamento?			
Relaciono-me bem com os colegas?			
Sou correto no meu relacionamento com a professora?			
Respeito as regras de funcionamento da turma/escola?			
Sou perseverante (não desisto perante as dificuldades)?			
Adquiro conhecimentos?			
Sou capaz de aplicar esses conhecimentos nos momentos de avaliação?			
Sou capaz de relacionar os temas abordados na disciplina com o dia-a-dia?			
Reconheço os principais intervenientes na atividade económica			
Sou capaz de representar o circuito económico simples			
Compreendo a noção de necessidade e sua classificação			
Compreendo a noção de bem e sua classificação			
Empenhei-me na realização do trabalho de projeto			

A atividade económica

Atividade Económica?

Agentes Económicos?



Podemos considerar a **atividade económica** como um conjunto de atuações que têm como finalidade a obtenção de bens e de serviços com vista à satisfação das necessidades humanas.

Conjunto de atividades:

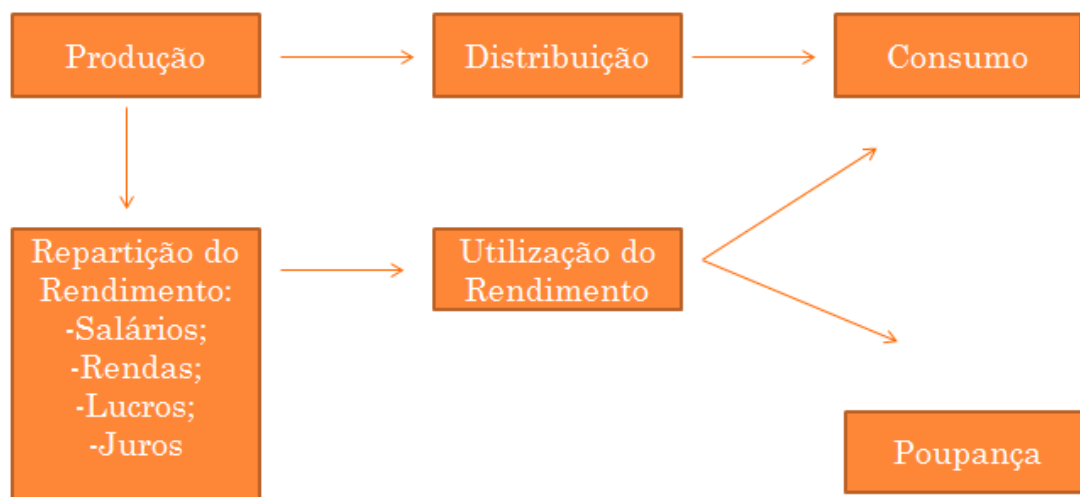
produção,

distribuição,

repartição de rendimentos

utilização dos rendimentos, em consumo e poupança.

Esquema da atividade económica



Agentes económicos

Famílias – são os agentes económicos que consomem os bens e serviços que as empresas produzem.

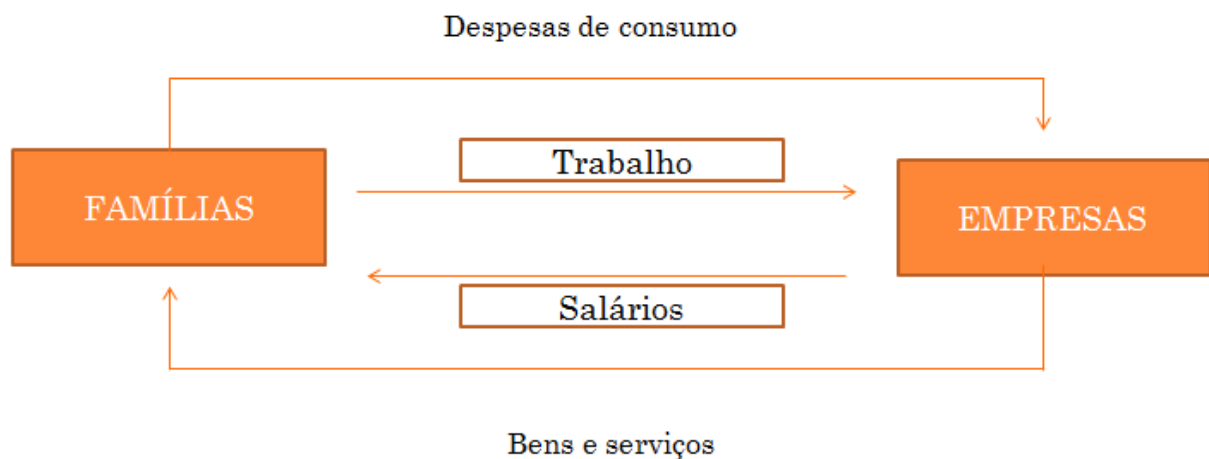
Empresas : Empresas não Financeiras e Instituições Financeiras.

são todas as unidades produtivas de um país que contribuem para a criação de bens e serviços.

são as que comercializam produtos financeiro (dinheiro, cheque, ações, obrigações, etc).

Ex: banco ou seguradoras.

Circuito Económico Simple



Necessidades – noção e classificação

No nosso dia-a-dia lidamos constantemente com um sentimento de carência. Mal acordamos, somos invadidos por um grande número de necessidades, desde as mais básicas, como respirar ou comer, até àquelas mais dispensáveis, como ir ao cinema ou comprar um CD. Mas as necessidades das pessoas não são todas iguais e variam em função do momento em que são sentidas.



Necessidade: um estado de carência ou de mal-estar que se sente pela falta de qualquer coisa ou pela não realização de qualquer ato.

Características das necessidades

As necessidades humanas são múltiplas e variam no tempo e no espaço. Existe uma enorme diversidade de necessidades que apresentam as seguintes características:

Multiplicidade: diz respeito ao facto do indivíduo sentir necessidades ilimitadas (múltiplas). Segundo o psicólogo americano Maslow, as necessidades podem ser hierarquizadas em níveis diferentes, desde as fundamentais, como a alimentação, Às de nível superior, onde se inclui a realização pessoal.



Sociabilidade: significa que a intensidade de uma necessidade vai diminuindo à medida que a vamos satisfazendo, acabando por desaparecer.

Hierarquização: significa que as necessidades podem ser ordenadas de acordo com a intensidade que são sentidas, devendo satisfazer umas primeiro que outras.

Substituibilidade: significa que as mesmas necessidades podem ser satisfeitas por bens alternativos (que se substituem uns aos outros).

Tipos de necessidade

As necessidades podem ser classificadas de acordo com diferentes critérios. Os principais critérios de classificação utilizados são:

- **Importância** (*primárias, secundárias e terciárias*);
- **Custo** (*económicas e não económicas*);
- **Abrangência** (*individuais e coletivas*).

Importância	
Primárias	Estas são as necessidades fundamentais ou seja indispensáveis à vida e que, portanto nós satisfazemos prioritariamente, pois se não o fizermos podemos pôr em risco a nossa sobrevivência. Exemplos: Alimentação.
Secundárias	Estas necessidades referem-se, ao que nos é necessário, mas não indispensável. No entanto, se as satisfazermos aumentamos a nossa qualidade de vida. Exemplos: Livros e Cd's, frequentar a escola, etc
Terciárias	São as consideradas supérfluas ou de luxo, cuja satisfação poderá ser considerada dispensável. Exemplos: roupa de alta-costura, joias.

Custo	
Económicas	Somos obrigados a despendar moeda ou outra riqueza para a satisfazer, como por exemplo: alimentação.
Não Económicas	Não somos obrigados a despendar qualquer quantia de moeda ou de outra riqueza para a satisfazer, por exemplo: respiração.

Abrangência	
Individuais	São necessidades que dizem respeito a cada um de nós, em função das características de cada pessoa.
Coletivas	São necessidades que derivam do facto de vivermos e relacionarmo-nos com pessoas e grupos de pessoas. Exemplos: São os casos da necessidade policiamento, de segurança.

Atividade

“Necessidade é o desejo de acabar ou prevenir uma insatisfação ou aumentar uma satisfação. Corresponde a um estado de carência que sentimos e desejamos ver satisfeito.”

(adaptado)

1. Comente a afirmação.

2. Como classificaria, quanto à importância, a necessidade de um fotógrafo profissional possuir uma máquina fotográfica? E a de um estudante?

3. Dê um exemplo de uma necessidade não económica.

4. Classifique, quanto à abrangência, a necessidade de um jovem deslocar-se para a escola num transporte público.

Bens – noção e classificação

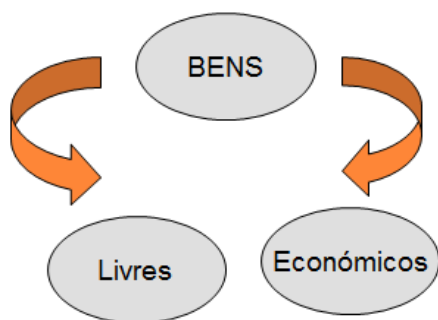
Os nossos sentimentos de carência podem ser aliviados ou até extintos com o consumo de bens e serviços que carecemos. Quer dizer, muitas das nossas necessidades podem ser satisfeitas através de atos de consumo. Podemos, então, definir os bens como sendo todos os meios suscetíveis de satisfazer necessidades, ou seja, tudo aquilo que pode ser utilizado para pôr fim a certos estados de carência.



Bem: são os meios através dos quais os indivíduos podem satisfazer as suas necessidades.

Tipos de bens

Como nem todos os bens aparecem na Natureza nas quantidades suficientes – a maior parte existe em quantidades muito reduzidas. Por isso, os bens subdividem-se em função do seu **custo**, em bens livres e bens económicos.



Bens livres: são aqueles que existem em abundância, não exigindo qualquer dispêndio de dinheiro ou trabalho para a sua obtenção, como por exemplo, o ar que respiramos.

Bens económicos: são os que existem em quantidades inferiores às necessárias para satisfazer as necessidades. É um bem pelo qual é necessário o dispêndio de moeda para a sua utilização, por exemplo, uma joia.

Tipos de bens económicos

Os bens económicos podem ser classificados de acordo com diferentes critérios. Os principais critérios de classificação utilizados são:

- **Quanto à natureza** (*materiais e imateriais*);
- **Quanto à função** (*de produção e de consumo*);
- **Quanto à duração** (*duradouros e não duradouros*);
- **Quanto às relações que se estabelecem entre si** (*sucedâneos e complementares*).

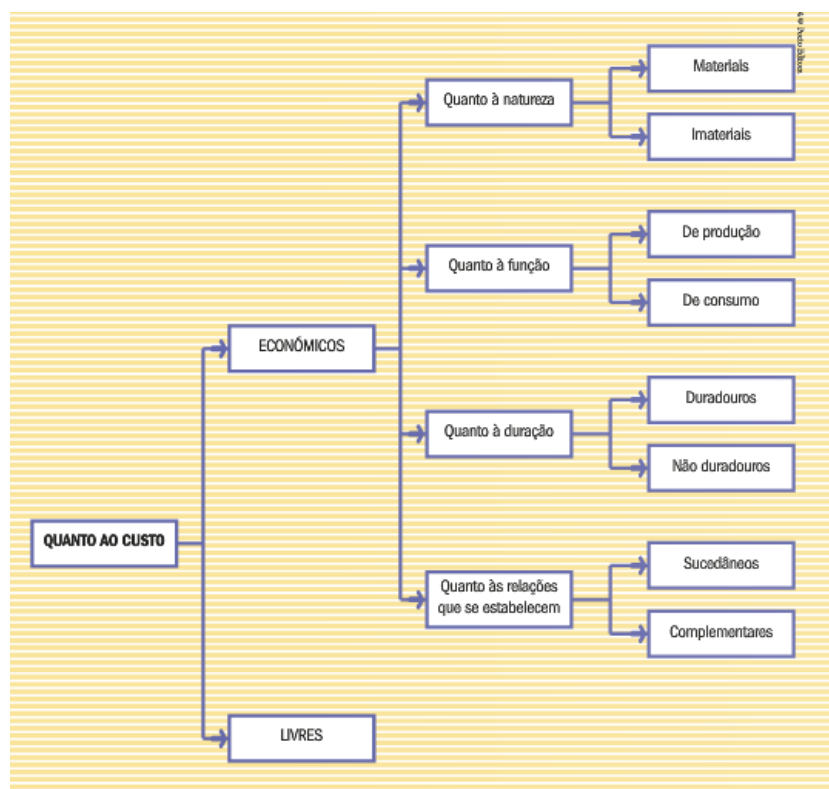
Quanto à natureza	
Materiais	Objeto físico ou material capaz de satisfazer uma necessidade, como por exemplo: um CD.
Imateriais	São bens que são prestados através do trabalho e que não assumem a forma material, como por exemplo: uma consulta médica.

Quanto à função	
De produção	São bens que ainda vão ser utilizados na produção de outros bens, como por exemplo, o algodão usado para fazer uma camisola.
De consumo	São bens que já não vão sofrer mais transformações, destinando-se, assim, ao consumo final. Exemplo: o pão e o leite que tomamos ao pequeno-almoço.

Quanto à duração	
Duradouros	São aqueles que podem ser utilizados mais do que uma vez na satisfação de necessidades, como por exemplo, uma televisão ou uma calculadora.
Não duradouros	São aqueles que só podem ser usados uma vez, pois extinguem-se no momento em que são consumidos pela primeira vez. Exemplo: comer um pão.

Quanto às relações que se estabelecem entre si	
Sucedâneos	São aqueles que cumprem a mesma função, podendo ser substituídos pelos outros. Por exemplo, a manteiga e a margarina podem ser usadas para a mesma função.
Complementares	São os que são usados em conjunto, como por exemplo: a tinta e o pincel para pintar uma parede.

Esquema – classificação dos bens



Atividade

1. Distinga bens livres e bens económicos.

2. No que diz respeito à natureza dos bens, como se classifica a aula que um professor leciona?

3. Um bem poderá ser simultaneamente considerado bem de consumo e bem de produção? Em caso afirmativo, apresente um exemplo.

4. Faça uma lista com alguns dos bens que utiliza no seu dia a dia e enquadre-os nos vários critérios de classificação de bens.
